

GUIA PRÁTICO DE IMPORTAÇÃO

# 5 Erros Fatais ao Importar

(e como evitá-los para não perder dinheiro, tempo e mercadoria na alfândega)

Por Fabricio Conrado Hertmann Moreira

Despachante Aduaneiro R.D.A. 9D.02.783

---

Importar pode ser uma excelente estratégia para reduzir custos e ampliar o mix de produtos da sua empresa. Mas o processo envolve uma série de etapas burocráticas, fiscais e logísticas que, se ignoradas, podem resultar em prejuízos expressivos — ou até inviabilizar a operação.

Neste guia, revelamos os **5 erros mais comuns** que empresas cometem ao iniciar uma importação e, mais importante, **como evitá-los**. Boa leitura!

## O QUE VOCE VAI APRENDER

- ✓ Como evitar atrasos e retenções na alfândega.
- ✓ Por que a classificação fiscal errada pode custar caro.
- ✓ A importância do Incoterm correto para o seu negócio.
- ✓ Como proteger seu capital de giro na importação.
- ✓ O papel do despachante aduaneiro no sucesso da operação.



## ERRO 01

### DOCUMENTAÇÃO

## Documentação Incompleta ou Incorreta

*"Sem os documentos certos, sua mercadoria não sai do porto."*

Um dos maiores gargalos na importação é a documentação. A falta de qualquer documento exigido pela Receita Federal ou pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) pode fazer sua carga ficar retida na alfândega por dias — ou semanas. E enquanto ela fica parada, você continua pagando armazenagem e demurrage (sobre-estadia de contêiner).

### Atenção especial para:

- Invoice Comercial com dados incorretos (valor, quantidade ou descrição).
- Packing List divergente da Invoice.
- Certificados de origem ausentes (indispensáveis para preferências tarifárias).
- Bill of Lading ou Airway Bill com erros de consignatário.
- Licenças de Importação (LI / LPCO) não solicitadas previamente para produtos controlados.

**Dica:** Antes de fechar o pedido com o fornecedor, elabore um checklist completo de documentos exigidos para o seu produto. Conte com um despachante aduaneiro experiente para validar tudo antes do embarque.

## ERRO 02

### CLASSIFICAÇÃO FISCAL

## NCM Errada: O Erro que Pode Gerar Multa e Processo

*"Classificar errado o seu produto pode resultar em autuação fiscal e pagamento retroativo de impostos."*

A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é o código que determina quais impostos incidem sobre a sua mercadoria: II (Imposto de Importação), IPI, PIS/COFINS e ICMS. Usar a NCM errada — mesmo sem intenção — caracteriza infração aduaneira. A Receita Federal pode lavrar auto de infração, exigir o pagamento da diferença de tributos e aplicar multas que chegam a 75% do valor do imposto devido.

### Atenção especial para:

- Pesquise a NCM correta na tabela TIPI (Tabela de Incidência do IPI).
- Consulte a TEC (Tarifa Externa Comum) para verificar a alíquota do II.
- Em caso de dúvida, solicite uma Consulta de Classificação à Receita Federal.
- Verifique se há Ex-tarifário para redução do II em equipamentos sem similar nacional.

**Dica:** Nunca confie apenas na NCM indicada pelo fornecedor estrangeiro. As tabelas variam entre países. Valide sempre com um especialista em comércio exterior ou despachante aduaneiro.

## ERRO 03

### INCOTERMS

## Escolha Errada do Incoterm

*"O Incoterm define quem paga o quê — e o erro aqui pode transformar uma compra lucrativa em prejuízo."*

Os Incoterms (Termos Internacionais de Comércio) estabelecem responsabilidades entre comprador e vendedor: quem contrata o frete, quem faz o seguro, em que ponto o risco é transferido. Muitas empresas aceitam o Incoterm proposto pelo fornecedor sem analisar o impacto financeiro real, e acabam pagando mais caro do que deveriam — ou assumindo riscos que não estavam previstos no fluxo de caixa.

### Atenção especial para:

- FOB (Free On Board): você contrata e paga o frete e o seguro internacionais — ideal quando você tem bom contrato de frete.
- CIF (Cost, Insurance and Freight): fornecedor inclui frete e seguro — mais simples, mas geralmente mais caro.
- EXW (Ex Works): você assume toda a logística desde a fábrica do fornecedor — máxima responsabilidade.
- DDP (Delivered Duty Paid): fornecedor entrega no seu depósito com tudo pago — cuidado com preço embutido.

**Dica:** Analise o custo total de cada Incoterm antes de fechar o contrato. Considere sua capacidade de gestão de frete e a confiabilidade do fornecedor. O FOB costuma ser mais vantajoso para importadores com volume regular.

## ERRO 04

### CÂMBIO E CAPITAL

## Não Planejar o Câmbio e o Capital de Giro

*"A variação cambial pode destruir a margem de lucro de uma operação inteira."*

Importar significa pagar em moeda estrangeira — geralmente dólar ou euro. A oscilação cambial entre a data do pedido e o pagamento pode ser significativa. Além disso, o ciclo financeiro da importação é longo: da compra ao desembaraço e chegada ao estoque, podem se passar 60, 90 ou até 120 dias. Muitas empresas subestimam o capital de giro necessário e acabam com fluxo de caixa comprometido.

### Atenção especial para:

- Sempre calcule o custo da mercadoria com a moeda estrangeira projetada para a data de pagamento.
- Considere travar o câmbio via NDF (Non-Deliverable Forward) ou contratos a termo.
- Inclua no cálculo: frete, seguro, impostos na importação, despachante e AFRMM (no frete marítimo).
- Planeje o prazo de pagamento ao fornecedor alinhado ao seu ciclo de vendas.
- Verifique linhas de crédito específicas para importação.

**Dica:** Monte uma planilha de custo total de importação (landed cost) antes de fechar qualquer pedido. Considere o câmbio pessimista e calcule o preço de venda com essa base.

## ERRO 05

### DESPACHANTE E COMPLIANCE

## Subestimar o Papel do Despachante Aduaneiro

*"Economizar no despachante pode custar 10 vezes mais no final."*

O despachante aduaneiro é o profissional habilitado pela Receita Federal para intermediar o processo de importação junto às autoridades. Muitas empresas tentam cortar custos escolhendo profissionais sem experiência no segmento ou sem conhecimento do produto importado. O resultado costuma ser: erros na DI/Duimp (Declaração de Importação), canal vermelho desnecessário (inspeção física da carga), multas por infrações e atrasos que geram custos de armazenagem elevados.

### Atenção especial para:

- Verifique se o despachante tem experiência no seu segmento e tipo de produto.
- Confirme se ele atua no porto ou aeroporto de entrada da sua carga.
- Exija transparência no repasse de impostos e taxas (evite despachantes que cobram tudo embutido).
- Garanta que ele acompanha a parametrização do DI (canal verde, amarelo, vermelho ou cinza).
- Busque referências de outros importadores que já trabalharam com ele.

**Dica:** Trate o despachante como um parceiro estratégico, não como um custo a cortar. Um bom profissional paga o próprio honorário em uma única operação bem conduzida.

---

## Pronto para importar com segurança e economia?

A BW Gestão Aduaneira é especializada em comércio exterior e está pronta para analisar a viabilidade da sua importação, calcular os custos reais e conduzir todo o processo com segurança — do pedido à entrega em sua empresa.

### FALE COM UM ESPECIALISTA

Agende uma consultoria gratuita e descubra quanto você pode economizar trazendo seus produtos do exterior com a nossa assessoria.

[ [Clique aqui](#) ou acesse <http://www.bwaduaneira.com.br> ]

© 2026 BW Gestão Aduaneira — Todos os direitos reservados. Este material é exclusivo para clientes e leads cadastrados.